

Prosseguem os entendimentos sobre o levantamento do bloqueio de Berlim

LAKE SUCCESS, 27 (United Press) — Os senhores Philip Jessup e Jacob Malik conferenciaram esta tarde durante noventa minutos sobre as propostas soviéticas destinadas ao levantamento do bloqueio de Berlim, mediante certas condições. «Não foi dado o conhecer nenhum comunicado sobre a conferência, mas antecipa-se que o sr. Philip Jessup, dos Estados Unidos, expôs ao seu

colega russo os pontos de vista das três potências ocidentais referentes as propostas de Moscou. Fontes oficiais britânicos informaram que os chanceleres dos 4 grandes se reunirão possivelmente antes de primeiro de julho para debater a questão da Alemanha. Contudo, tal conferência só será possível se a Rússia não apresentar condições inaceitáveis para que Moscou levante o

bloqueio de Berlim. Ao mesmo tempo o Secretário Geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, fez uma declaração oficial elogiando os esforços das quatro grandes potências para resolver o problema de Berlim. «O mundo inteiro — declarou o sr. Lie — receberá com júbilo a feliz conclusão desses esforços».

Adiada a discussão sobre o destino das antigas colônias italianas

PÉSSIMA A SITUAÇÃO DE XANGAI

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4830
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 920
CAIXA Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1949 — N.º 680

SÍNTESE INTERNACIONAL

Encerrada a Conferência dos Países do Império Britânico

LONDRES, 27 (U.P.) — Encerrou-se a conferência dos chefes do governo dos países do Império Britânico, sendo expedido um comunicado oficial a respeito. O referido comunicado diz que se concedeu a Índia o direito de proclamar-se república e permanecer, ao mesmo tempo, embora soberana e independente, como membro da Comunidade das Nações do Império Britânico.

DIREITO DE VOTO AS MULHERES

BRUXELAS, 27 (I.P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, por 170 votos contra 4, um projeto de lei concedendo o direito de voto às mulheres belgas.

VIOLENTO ATAQUE DOS REBELDES INDONESES

BANKOK, Sião, 27 (I.P.) — A emissora dos rebeldes da Indochina chinesa anunciou que as tropas revolucionárias desfecharam violenta ofensiva na direção de Nanchin, terceira cidade da Indochina, a noventa quilômetros de Hanoi.

DIVERGENCIAS SOBRE O PACTO DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, prestou hoje depoimento ante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, divergindo amplamente do senador republicano Vandenberg sobre o compromisso dos Estados Unidos, dentro do Pacto do Atlântico Norte, de rearmar os países da Europa Ocidental. O senador Vandenberg é de opinião que o Pacto do Atlântico não impõe esse compromisso aos Estados Unidos.

DESABOU UM EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

CAIRO, 27 (U.P.) — Pelo menos 12 pessoas morreram e 25 ficaram feridas, quando um edifício de apartamentos desabou no bairro de Foum El Khilg. As autoridades egípcias temem que outras vítimas ainda estejam sob os escombros.

MORREU O «GALO SEM CABEÇA»

LOS ANGELES, 27 (U.P.) «Lazarus», o galo sem cabeça de propriedade de Mrs. Martha Green, morreu inesperadamente, na ocasião em que um guarda civil comunicava a sua proprietária que deveria matá-lo dentro de 12 horas. Mrs. Green adquiriu «Lazarus» no mercado, a 2 do corrente e ficou atônita ao vê-lo caminhar como se quisesse cantar... apesar de não ter cabeça. Dal por diante passou a alimentá-lo com leite e outros alimentos líquidos, que dava a «Lazarus», com o auxílio de um conta-gotas.

VITÓRIA DOS SOCIALISTAS

BERLIM, 27 (U.P.) — As novas concessões dos aliados ao governo ocidental alemão são consideradas — nos meios políticos europeus — como uma vitória virtual para o socialismo alemão e britânico partidários de um governo centralizado e democrático. O acordo facilitará a conclusão da Convenção Constitucional de Bonn. O contra-bloqueio aliado da Alemanha Oriental estaria provocando o fracasso do plano bienal russo — segundo se depreende das violentas divergências que se manifestaram entre os líderes comunistas e os economistas alemães. Três pequenas áreas

de território alemão foram incorporadas, sem cerimônia oficial à Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

DOMÍNIO ABSOLUTO DOS PAÍSES SATELITES

LONDRES, 27 (U.P.) — As recentes alterações nos governos da Europa Oriental são encaradas no Ocidente como mais um passo para o domínio absoluto político-econômico, pelos comunistas, de todos os países satélites da Rússia, nos moldes do supergabinete político chefiado pelo generalíssimo Stalin, em Moscou. Os países afetados pelas recentes modificações foram a Rumania, Bulgária e Polónia.

FECHADA A FRONTEIRA SIRIO-TRANSJORDANA

BEIRUT, 27 (U.P.) — O novo chefe do governo sirio, gal. Hossni Zaim, chamou 20 mil homens às armas para distribuí-los ao longo da fronteira entre a Síria e a Transjordânia. E em seguida declarou que o povo sirio não queria saber absolutamente nada dos planos do Rei Abdullah da Transjordânia, para formação da chamada «Grande Síria», pois preferia a forma republicana. Lembrou mesmo que antes do mandato francês, a Transjordânia fora um simples distrito da Síria e afirmou que voltaria a essa situação.

Síria, ordenou o fechamento da fronteira sirio-transjordana e empenhou suas tropas na zona fronteira para «proteger a nossa forma republicana de governo».

RECONHECIDO O GOVERNO DE ZAIM

DAMASCO, 27 (U.P.) — Foi oficialmente anunciado que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França reconheceram o novo governo sirio do gal. Hossni Zaim.

Foi posto em liberdade o ex-presidente Shukri Al Kuwatly, após a ocasião do golpe militar.

Além disso o presidente da

Estrutura da organização internacional do trabalho

MAXIMILIANO BOTTARI

Dia 25 da corrente reuniu-se em Montevideo, a Quarta Conferência Internacional do Trabalho. Muitas falas ignoram esse fato, porquanto parte da nossa imprensa tem mantido um estranho silêncio sobre o novo governo sirio do gal. Hossni Zaim.

A importância dessa Conferência deriva-se da posição da Organização Internacional do Trabalho dentro dos quadros dos movimentos internacionais, pois esse organismo conta não só com delegações escolhidas entre os operários e os patrões, como também conta com delegações dos governos de diversos países americanos e europeus.

A Organização Internacional do Trabalho foi criada em 1919 pela Conferência de Paz realizada após a primeira Guerra Mundial de 1914. Originariamente fazia parte do próprio Tratado de Versalhes e de outros Tratados de Paz. Ao ser criada, tornou-se uma instituição autônoma, vinculada à Sociedade das Nações. Os organismos constituintes da O.I.T. de

são integrados de representantes dos governos, das associações dos empregadores na seguinte proporção: dois representantes governamentais, um pelos patrões e um pelos operários. Em 1948, com o desaparecimento da Liga das Nações e subsequente criação da Organização das Nações Unidas, a Organização Internacional do Trabalho foi reconhecida como agência especializada que se ocupa das condições de trabalho, os muitos relações entre empregados e empregadores, a utilização racional do elemento humano para a maior obra, a segurança social e outras questões análogas.

Nos anos de 1945 e 1948 o estatuto original da O.I.T. foi reformado, juntando-se-lhe a conhecida Declaração de Filadélfia de 1944. Esse documento, dizia em síntese: 1.º — o operário não é simples mercadoria; 2.º — a liberdade, a segurança social e a paz são condições essenciais para o progresso humano. Além disso, a Declaração de Filadélfia reconhece o dever da O.I.T. de

fomentar em todas as nações do mundo, programas que permitam alcançar o bem-estar econômico, a plenitude da vida, a extensão do salário mínimo vital, a extensão da segurança social e assistência médica, proteção a maternidade e a infância, fornecimento de alimentos, roupas, habitação e meios de deslocamento adequados; direito de negociar contratos coletivos; garantia de iguais oportunidades educacionais e de uma melhor formação profissional; proteção adequada à vida e à saúde dos operários. A Organização Internacional do Trabalho usará as seguintes três estratégias: 1.º — A Conferência Internacional do Trabalho, autoridade suprema da O.I.T., que se reúne anualmente, a fim de eleger normas mínimas internacionais sob a forma de convenções e algumas vezes de recomendações, os quais devem ser submetidos ao poder legislativo pelos respectivos países, a fim de serem ratificados pelo poder executivo e entram em vigor após a assinatura formal por determinado número de países-membros. Até o dia 1.º de janeiro de 1949, já montam

com em 55 Convenções Internacionais do Trabalho assinadas por um número suficiente de países para pô-las em vigor. 2.º — O Conselho de Administração, órgão de Conselho Administrativo da Organização Internacional do Trabalho, que, por vez de regra, se reúne quatro vezes ao ano, fixa o ordeno do dia para a Conferência e no mesmo tempo exerce ações de controle sobre os trabalhos do Departamento e os diversos Comitês e Comissões que dependem da Organização. 3.º — O Departamento Internacional do Trabalho com sede no capital da Suíça. É o órgão executivo e administrativo da O.I.T., que constitui sua secretaria permanente. Tem a seu cargo os trabalhos técnicos, as investigações, assim como a redação e a edição das publicações dos trabalhos da O.I.T. e proporciona os meios destinados a garantir a aplicação das Convenções. Originalmente, eram membros da Liga das Nações. Posteriormente foram admitidos também Estados que não figuravam como membros da falecida Liga. Atualmente fazem parte da O.I.T. 110 membros

de potência que nela se encontram no dia 1.º de novembro de 1945 e os que, quando as disposições de constituição, apresentem as qualidades requeridas para tal. Atualmente são 60 os Estados-membros, não figurando entre eles a Rússia. A Organização Internacional do Trabalho, nestes últimos anos, tem desenvolvido consideravelmente suas atividades, criando Comissões de Indústria e os Comitês especializados em problemas econômicos e sociais inerentes a determinadas indústrias. Igualmente, segundo as necessidades específicas de certas regiões do mundo, estabeleceu a realização periódica de Conferências Internacionais Regionais, sendo a de Montevideo a quarta celebrada na América.

Como se vê, a O.I.T. é uma organização de grande alcance e com finalidades bem definidas, escapança sistematicamente as influências do regime marxista-leninista. Merece, portanto, todo o apoio dos países democráticos, não apenas como um meio de disseminar a imprensa filo-americana e a utilização do silêncio para a América.

As características das notas fal-sas, de Cr\$ 1.000,00 e 500,00

CIRCULAR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO, SOBRE O ASSUNTO

RIO, 27 (A.P.) — O diretor da Caixa de Amortização expediu a seguinte circular aos delegados da Comissão Nacional das Escolas:

«Senhor Delegado Fiscal: Para conhecimento de Vossa Senhoria e devida fins, transmito as características essenciais, apresentadas pelos peritos da Polícia, após o exame realizado em cédulas falsas, de Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00, incluindo das seguintes palavras: «Imprimada» sistema Multitip, «off-set» simplificado e semi-afio. Nitidez: Apenas nos detentores, mas não, no conjunto, pois os detalhes são absolutamente pobres, contornos e bordados, tanto nos motivos de fundo, como no do anverso das cédulas, apresentando-se, tal, falhas na estampa.

Elementos de Gamificação: Presença, uma característica de forma anormal, pouco nítida, com o desenho do arco do fundo de segurança, interrompido e defeituoso em várias partes, figurando da cor da cédula, atingindo, indistintamente, pontos realmente protuberantes, valores reais «bonitos» de segurança simulados por meio da pressão, nas cores vermelha e amarela, estampadas em pontos únicos de pedras as cédulas.

Figurações literárias: Aparência, de formas pouco nítidas em todas as cédulas, 50, muitos defeitos gráficos; ausência do agente (ênfase na última vogal «A» da palavra «paga») da inscrição «No Tesouro Nacional e pagará», etc., e falta de duas espículas de adorno das moedas, bem referidas na letra relativa às cédulas verdadeiras, nas quais, da inscrição, abreviada que deveria aparecer na virada clara impressa da moldura de molduras — «A.B.N.C.O. (American Bank Note Company, precedida do selo do gravador», em baixo no lado esquerdo da estampa.

Figurações numéricas: Pontos, nítidos, não defeituosos de contornos, tanto nos fundos, como nas notas, no fundo e nas partes. A numeração, ainda estampada a carimbo difuso, na moldura das notas, os caracteres das dígitas, verdadeiras.

Conveniente notar que até esta data, não se tem conhecimento da apreensão de notas falsas do valor de Cr\$ 1.000,00, da série 74.º, e, segue, da aparência a Polícia, não há em circulação notas falsas de Cr\$ 100,00. Deve-se, ainda, observar que a circulação de repatriados, subordinação a esta Delegação Fiscal. João André de Mattos, Diretor.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.)

— Ao ser convocada a Assembleia Geral para sessões plenárias a realizar-se quinta e sexta-feira, desapareceu a possibilidade de se iniciar a discussão do «caso espanhol» ainda esta semana, esperando-se, portanto, que entre em discussão na próxima semana.

Para as próximas sessões plenárias encontram-se, em primeiro lugar, na ordem do dia as sugestões da «Pequena Assembleia» no sentido de promover a cooperação internacional, a proposta do secretário geral para a organização das Nações Unidas e o «caso Mindanao» que, aprovado pelo Conselho Político, deve agora ser considerado em plenário.

Acertada-se que a convocação da plenária teve por fim deixar tempo aos delegados para que realizem consultas sobre o destino das antigas colônias italianas, adiando, desta maneira, qualquer decisão a respeito. Luiz Padilla Nervo, do México, realizou uma série de consultas com os representantes da Itália, dos Estados Unidos, dos países árabes, do Reino Unido e outros países, surgindo como uma das figuras principais na solução que se procura para o problema das antigas colônias da Itália. Ignora-se, no entanto, em que pó esteja o assunto, mas tudo indica que ainda não foi encontrada uma fórmula satisfatória e que mereça o apoio da maioria das delegações.

A proclamação de Generalíssimo Chiang Kai-shek, prevê que dentro de 3 anos, a vitória será vitoriosa dos nacionalistas, porque os comunistas não conseguiram vencer a guerra civil, política e econômica, militar, política e econômica.

Acusa o chefe comunista Mao Tse Tung e seus partidários de estarem procurando «escravizar o povo chinês» a causa do comunismo internacional, transformando toda a China numa base militar e fonte de potências humanas para os planos comunistas de dominação mundial.

A evacuação de Soochow, anunciada oficialmente pelo quartel geral da guarnição de Xangai, está sendo interpretada como prova de que continua a ofensiva comunista contra esta última cidade, que parecia ser sítio detida.

Na imprensa, um avião dos judeus britânicos que desejam abandonar Xangai. Este, devem se apresentar imediatamente no consulado, com duas malas para cada adulto e uma para cada criança. Devem trazer ainda seus próprios alimentos e roupas de cama, para dormir até a «deck» das navios. E, que talvez seja pior, devem estar preparados para comer comida chinesa a bordo.

Estreito, a emissora comunista.

PROCLAMAÇÃO DE CHIANG KAI-SHEK

A agência oficial «Central News» divulga uma proclamação de Generalíssimo Chiang Kai-shek ao povo chinês, na sua qualidade de Diretor Geral da Partida Kuomintang. Nesse documento, datado de uma cidade natal de Chikow, o generalíssimo conclama todos os chineses amantes da paz, a lutar contra o comunismo, e promete tomar parte na luta nacional contra a escravidão.

Acusa o chefe comunista Mao Tse Tung e seus partidários de estarem procurando «escravizar o povo chinês» a causa do comunismo internacional, transformando toda a China numa base militar e fonte de potências humanas para os planos comunistas de dominação mundial.

A evacuação de Soochow, anunciada oficialmente pelo quartel geral da guarnição de Xangai, está sendo interpretada como prova de que continua a ofensiva comunista contra esta última cidade, que parecia ser sítio detida.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

Estreito, a emissora comunista.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Correspondente ao ano de 1948, a ser apresentado à assembleia geral dos srs. acionistas na sessão ordinária de 1949

Senhores Acionistas,

O Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A., completo a 1.ª de julho de 1948 noventa e nove de instauração e sendo, portanto, o mais antigo estabelecimento dos seus conselheiros nacionais, tem a satisfação de atingir a mais uma década de existência em plena pujança e no gozo da máxima estima e respeito, como demonstram as contas que com este relatório vos apresentamos e as manifestações amistosas que recebemos por ocasião da nossa inauguração.

Por feliz coincidência, foi no ano findo aumentado o capital do Banco, que era anteriormente de Cr\$ 50.000.000,00, para Cr\$ 75.000.000,00, mediante a utilização de recursos próprios, portanto sem desembolso dos acionistas.

Foi esse o objeto da assembleia geral extraordinária que convocamos para 29 de abril de 1948, a qual deliberou sobre aumento de capital, mediante a transferência para a respectiva conta, da quantia de Cr\$ 25.000.000,00 a serem retirados do Fundo de Reserva Estatutário, e a consequente distribuição de ações novas aos srs. acionistas, na proporção de 50% das que possuíam quando fosse realizada essa operação.

Aprovada pelo Governo a reforma dos estatutos que esse aumento de capital implicava, foi, em 1.ª de outubro, efetuada a transferência daquela quantia para a conta de capital e, concomitantemente, a distribuição das novas ações, nas condições explicadas.

As contas feitas revêlam não somente a continuação, como a aceitação do progresso dos negócios do Banco. O balanço de 31 de dezembro de 1947 arrolava na rubrica referente aos depósitos o total de Cr\$ 808.000.568,37. O de 31 de dezembro de 1948 soma o total de Cr\$ 895.597.215,30. Houve, pois, uma diferença, para mais, de Cr\$ 87.596.646,93.

Quanto à soma dos empréstimos em conta corrente e dos títulos descontados (principais operações do Banco), que em 31 de dezembro de 1947, era de Cr\$ 821.811.173,30, no balanço de 31 de dezembro de 1948 alcançou a Cr\$ 888.227.941,40. Vê-se, pois, que em 31 de dezembro de 1948 havia, emprestados à prezada clientela do Banco, mais Cr\$ 66.416.768,10 do que em 31 de dezembro de 1947. Não há razão, pois, pelo menos no que respeita a este estabelecimento, para comentários resultantes de imperfeita observação dos fenômenos econômicos e financeiros, que se fundem na suposição de que os Bancos, em geral, têm restringido os seus negócios. A recusa, em certos momentos e por breves períodos, de parte dos negócios que aos Bancos são propostos, explica-se por imperativos de caixa, dada a intensificação, às vezes exagerada, de negócios ou o aumento de solicitações por parte da clientela, principalmente quando coincide com a impenhorabilidade no resgate de créditos anteriores; ou, ainda, por dificuldades de circulação das mercadorias. Circunstâncias todas, e bem de ver, alheias àquele inexistente propósito de restrição, já mostramos que este Banco não houve restrição no ano findo; ao contrário, houve dilatação de seus negócios. O empenho do Banco em atender no máximo aos seus bons clientes é revelado, novamente, pela comparação dos saldos de caixa com os depósitos, conforme os balanços publicados, de onde resul-

ta que os mais baixos saldos de caixa foram verificados na época de maior procura de crédito.

É o melhor sinal de prosperidade, tanto no setor comercial, como no industrial e na agricultura.

As perspectivas econômicas e financeiras do Estado alçam-se, nos mais promissores para o ano que se inicia;

quando a este Banco, como um reflexo dessas favoráveis condições, podemos assegurar-lhe (como tem sido pelas notícias publicadas) que as cifras dos seus depósitos e aplicações têm tendência consideravelmente nestes primeiros meses.

Apesar do grande aumento das nossas despesas gerais (quase sete milhões de cruzeiros), devido à sua máxima parte a novos aumentos de salários que tivemos de efetuar no ano findo, os resultados da sua administração, verificados pelas contas de lucros e perdas anexas, foram muito bons. Merece destaque o aumento que continuamos a ter as verbas representativas dos proventos dos serviços bancários (horas extras, transmissões de fundos, câmbio, etc.), a que continuamos a dedicar especial atenção.

Faltas as depreciações, a natureza do que a lei prescreva, nos índices e móveis de uso do Banco, creditamos os respectivos fundos no 1.º semestre Cr\$ 661.785,10 e no 2.º Cr\$ 778.190,30. Distribuímos dividendos na importância de Cr\$ 2.500.000,00 no 1.º semestre e de Cr\$ 3.125.000,00 no segundo, incluindo nesta última importância a do dividendo relativo às ações novas, a contar da data em que foi transferido do Fundo de Reserva para a conta de capital a respectiva importância, como de direito.

Os Fundos de Reserva, legal e estatutários, tiveram o acréscimo global de Cr\$ 3.300.000,00 no 1.º semestre e de Cr\$ 1.900.000,00 no segundo, apresentando-se atualmente com o total de Cr\$ 55.700.000,00, apesar da retirada, em 1.º de outubro, da quantia de Cr\$ 25.000.000,00, transferida para a conta de capital, conforme já foi explicado.

Continuam os funcionários do Banco em geral, desde os serventes das várias casas até os de inferior hierarquia, a colaborar de modo eficiente para os resultados auferidos e para o bom nome do estabelecimento, pela honestidade e zelo com que vêm desempenhando as suas funções. Cumpre ressaltar a parte importante com que as filiais, a começar pelas situadas nos maiores centros, têm contribuído para aqueles lucros.

Mais uma vez e pelos motivos explicados nos anos anteriores, não foi possível conter os negativos de validade e, portanto, geral dentro da verba de Cr\$ 250.000,00 votada pela última assembleia geral ordinária para a matriz e filiais. O excesso, no ano findo, foi de Cr\$ 62.533,90. Os negativos que excederam a verba votada, justamente com os demais, restou incluídos nas "Despesas Gerais", nas contas de Lucros e Perdas, e estamos certos que, atendendo à sua natureza, os aprovaremos, como nos anos anteriores.

Temos a lamentar o falecimento, em 14 de setembro do ano findo, do Sr. José Bastian, membro do Conselho Fiscal do Banco, cargo para o qual vinha sendo sucessivamente reeleito há muitos anos. Perdeu o nosso estabelecimento um valioso amigo e competente e esforçado colaborador, e o comércio do Rio Grande do Sul um dos seus operadores e promotores elementos. Com as expressões do nosso pesar, desejamos também aqui consignar, dos nossos agradecimentos ao Banco, pelos valiosos serviços que lhe prestou o extinto.

Para exercer o cargo vagante no Conselho Fiscal, foi convocado, na forma legal e estatutária, a sessão ordinária de 1949.

(Continua na 3.ª pag.)

BALANÇO DA SEDE E FILIAIS, EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	50.000.000,00
Em moeda corrente	41.485.797,90	Fundo de Reserva:	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	34.544.581,50	Legal	6.070.500,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	74.913.835,80	Estatutário	46.720.500,00
Em outras espécies	12.489.188,90		72.800.000,00
	125.395.393,20	Outras reservas:	
B — REALIZÁVEL		Fundo de Amortização de Móveis	2.331.958,40
Empréstimos em c/c	291.855.317,70	Fundo de Amortização dos Edifícios da Sede e Filiais	3.034.200,00
Títulos descontados	574.562.558,50		5.408.158,40
Agências no país	331.910.150,00		128.308.158,40
Correspondentes no país	20.448.253,30	G — EXIGÍVEL	
Correspondentes no exterior	10.812.124,80	DEPÓSITOS	
Outros créditos	6.555.067,10	A vista e a curto prazo	
	1.436.635.571,40	de Poderes Públicos	4.755.644,30
Imóveis	1.203.263,70	de Autarquias	3.136.302,40
		em c/c sem limite	149.144.490,40
Títulos e valores mobiliários		em c/c limitadas	86.442.754,70
Apólices e obrigações federais:		em c/c populares	24.818.543,30
Em carteira	954.775,00	em c/c sem juros	26.221.797,00
Deposítadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$		em c/c de aviso	102.629.352,30
6.011.000,00	4.180.955,30	Outros depósitos	30.713.553,10
Deposítadas para efeitos do decreto-lei n.º 9.602, no valor nominal de Cr\$			407.861.771,70
1.000.000,00	681.000,00	A prazo	
Apólices estaduais	22.800,00	de Poderes Públicos	121.092,70
Apólices municipais	1.321.540,00	de Autarquias	1.994.157,30
Ações e debêntures	1.330.784,70	de diversos:	
Outros valores	601.804,70	a prazo fixo	30.428.167,80
	1.438.752.475,70	de aviso prévio	379.944.251,30
			411.517.569,90
C — IMOBILIZADO			819.379.440,70
Edifícios de uso do Banco	26.953.808,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e utensílios	8.421.324,50	Agências no país	630.744.838,80
Material de expediente	1.277.304,40	Correspondentes no país	7.371.717,00
	26.752.437,30	Correspondentes no exterior	10.078.824,00
D — RESULTADOS PENDENTES		Outros créditos	90.272.574,20
Diversas contas	1.435.182,40	Dividendos a pagar:	
		Dividendo relativo ao 1.º semestre de 1948	2.500.000,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendos anteriores não reclamados	95.214,50
Valores em garantia	478.035.405,10		2.595.214,50
Valores em custódia	155.545.344,00	H — RESULTADOS PENDENTES	
Títulos a receber de c/álheia	574.074.002,50	Contas de resultados	8136.125,11
Outras contas	57.604.558,30	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	1.259.281.599,90	Deposítadas de valores em garantia e em custódia	627.501.620,10
	Cr\$ 2.876.636.601,00	Deposítadas de títulos em cobrança:	
		do país	334.348.018,70
		do exterior	19.726.923,80
			354.074.942,50
		Outras contas	57.604.558,30
			1.259.281.599,90
			Cr\$ 2.876.636.601,00

VICTOR AZEVEDO BASTIAN A. DE SOUZA COSTA
HEITOR AMARAL RIBEIRO CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO
VIRGILIO B. CORTESE
Diretores

BALANÇO DA SEDE E FILIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	75.000.000,00
Em moeda corrente	57.927.002,10	Fundo de Reserva:	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	84.092.469,40	Legal	6.855.500,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	15.782.744,30	Estatutário	49.044.500,00
Em outras espécies	3.270.198,50		55.900.000,00
	161.072.414,30	Outras reservas:	
B — REALIZÁVEL		Fundo de Amortização de Móveis	2.861.478,30
Empréstimos em c/c	282.614.043,10	Fundo de Amortização dos Edifícios da Sede e Filiais	3.300.400,00
Títulos descontados	605.815.898,50		6.161.878,30
Agências no país	316.062.530,90		136.861.878,30
Correspondentes no país	29.667.509,60	G — EXIGÍVEL	
Correspondentes no exterior	19.374.062,50	DEPÓSITOS	
Outros créditos	9.083.318,70	A vista e a curto prazo	
	1.462.318.361,10	de Poderes Públicos	330.478,40
Imóveis	7.189.099,60	de Autarquias	4.031.479,70
		em c/c sem limite	190.365.452,30
Títulos e valores mobiliários		em c/c limitadas	77.824.689,90
Apólices e obrigações federais:		em c/c populares	23.605.803,20
Em carteira	940.995,00	em c/c sem juros	27.913.471,00
Deposítadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$		em c/c de aviso	88.859.070,50
6.011.000,00	3.938.570,00	Outros depósitos	42.534.983,10
Deposítadas para efeitos do decreto-lei n.º 9.602, no valor nominal de Cr\$			454.987.441,10
1.000.000,00	675.000,00	A prazo	
Apólices estaduais	22.800,00	de Poderes Públicos	156.914,40
Apólices municipais	1.321.540,00	de Autarquias	579.600,20
Ações e debêntures	2.225.869,50	de diversos:	
Outros valores	612.499,60	a prazo fixo	45.654.520,40
	1.479.453.554,80	de aviso prévio	394.258.489,20
C — IMOBILIZADO			440.629.774,20
Edifícios de uso do Banco	27.675.634,00		895.597.215,30
Móveis e utensílios	10.682.810,70	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Material de expediente	1.479.269,00	Agências no país	606.528.315,30
	30.836.913,70	Correspondentes no país	5.389.050,00
D — RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no exterior	6.895.955,00
Diversas contas	1.187.814,30	Outros créditos	18.157.487,60
		Dividendos a pagar:	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendo relativo ao 2.º semestre de 1948	3.125.000,00
Valores em garantia	478.766.358,60	Dividendos anteriores não reclamados	75.367,50
Valores em custódia	155.553.992,00		3.200.367,50
Títulos a receber de c/álheia	590.312.863,10	H — RESULTADOS PENDENTES	
Outras contas	60.481.571,40	Contas de resultados	9.207.693,33
	1.285.514.985,10	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	Cr\$ 2.965.846.982,40	Deposítadas de valores em garantia e em custódia	632.720.556,60
		Deposítadas de títulos em cobrança:	
		do país	675.312.363,40
		do exterior	14.999.499,70
			590.312.863,10
		Outras contas	60.481.571,40
			1.285.514.985,10
			Cr\$ 2.965.846.982,40

VICTOR AZEVEDO BASTIAN A. DE SOUZA COSTA
HEITOR AMARAL RIBEIRO CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO
VIRGILIO B. CORTESE
Diretores

C. STAMM
Contador-Geral
GL — CRCRS 1414

—
Sistema
Americano

Aos Srs. Comerciantes e Industriais de Porto Alegre e do interior do Estado!

São convidados os interessados para a reunião inaugural da

SECÇÃO DE PORTO ALEGRE

DA

Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo

entidade essa que servirá ao incremento do Inter-cambio Comercial entre o Brasil e a Alemanha (occidental).

A reunião realizar-se-á hoje, quinta-feira, 28, às 16,30 horas, na sede da Associação Comercial de Porto Alegre, Palácio do Comércio, 6.º andar, gentilmente cedida.

Notas de Arte

AMANHÃ, O CONCERTO DE ALTEA ALIMONDA

Afinal amanhã terá lugar, no Teatro São Pedro, o concerto individual de Altea Alimonda, a famosa violonista patricinha, que antecede, por ocasião de sua atuação como solista no Concerto Sinfônico sob a regência de Walter Schultz, recebeu uma verdadeira consagração do público. Foram plenamente confirmadas as críticas europeias e americanas, que consideram Altea uma das melhores violonistas da atualidade. Escreve o cronista de BASLER NACHRICHTEN, de Basileia, na Suíça, sobre a jovem artista: "Desde o princípio compreendemos que nos achávamos diante uma jovem mestra de violino. Virtuosa, interpretação séria e beleza do som mantiveram vivo o interesse do público do princípio ao fim. Altea pode enfrentar as críticas mais exigentes, e tem um futuro brilhante". As entradas para este concerto acham-se à venda na Agência Real (baixos do Clube do Comércio).



ALTEA ALIMONDA

ra, que terão lugar nos dias 3, 6, 10 e 13 de maio, no Teatro S. Pedro. Os quatro programas do Ballet, que é composto de 13 figurantes, tendo assim um dos maiores ballets que até agora visitaram a nossa capital, são os seguintes: Dia 3 de maio: Ravel — "Pavana para infante morto"; Debussy — "Children's Corner"; De Falla — "El Amor Brujo"; e Negomusca "Sesta". Dia 6 de maio: Chopin "Suite de Danças"; Rossini — "Rossiniana"; Divertissements: Rachatourian — "La Valse" (fragmento do ballet "Masquerade"); Mignone — "Valse Elegante"; Debussy — "La valse que lente"; Messager — "Variation"; Tchaikowsky — "Bianco e Negro"; Mignone — "Batuendo"; Dia 10 de maio: Bach — "Tristão"; Villa Lobos — "Uirapurú"; e Mussorgsky — "Quadros de uma exposição". Dia 13 de maio: Lully — "Entrée d'Orphée"; Mozart — "Fantasia"; Beethoven — "Sonata"; Wagner — "Lenda"; e Mignone — "Valsas da Esquina". As apresentações para as quatro noites pelo preço de Cr\$ 180,00 a poltrona. Os bilhetes avulsos já se acham à disposição dos interessados na Real, Cia. de Transportes Aéreos (baixos do Clube do Comércio).

PARAY VEM AO BRASIL

RIO, 26 (A.P.) — O mundialmente conhecida regente francesa Paul Paray, considerada uma das maiores figuras da música sinfônica, acaba de ser designado pelo Ministério das Relações Exteriores da República Francesa para vir ao Brasil como representante artístico, dentro do plano artístico-cultural que aquele país desenvolve junto às demais nações. Como se sabe, o regente Paul Paray virá ao Rio dirigindo uma série de concertos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O sr. e a sra. Paul Paray depois de receberem suas credenciais das mãos do diretor da Associação Francesa do Ministério das Relações Exteriores de França, fixaram para o próximo mês de maio a data da viagem.

EXPOSIÇÃO DE MUSICA BRASILEIRA

PARIS, 26 (U. P.) — O consúlio geral do Brasil na França organizará em maio próximo, com a colaboração do departamento musical da Biblioteca Nacional, uma exposição de música brasileira, em que figurarão particularmente manuscritos e autógrafos de compositores brasileiros. A maior parte desses manuscritos e autógrafos serão oferecidos, depois de realizada a exposição, à Biblioteca Nacional.

CONCURSO INTERNACIONAL DE MUSICA

PARIS (S. F. L.) — O Concurso Internacional Marguerite Long-Jacqueline Thibaud, haverá lugar em Paris de 20 a 27 de junho de 1949. O mesmo é patrocinado pelos senhores Ministros dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional, e do Presidente Edouard Herriot. S. E. o Embaixador do Brasil em Paris faz parte do Comité de Honra. O concurso destina-se aos jovens virtuosos pianistas e violonistas. O seu fim é permitir que se manifestem dons excepcionais. Assegurar aos vencedores, além de recompensas em dinheiro, contratos com as sociedades sinfônicas as mais importantes de França e do estrangeiro, dando assim aos vencedores de toda a classe as melhores oportunidades de fazer uma carreira internacional. O júri será presidido pelo Sr. Jacques Ibert, Diretor da Academia de França em Roma. Os candidatos deverão inscrever-se antes de 20 de maio de 1949, numa comissão de inscrição que se encontra a sua disposição, na sede do Serviço Cultural da Embaixada da França, rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar, onde lhes serão dadas também todas as informações necessárias.

A conferencia do embaixador Osvaldo Aranha na Faculdade de Direito

Centenas de pessoas assistiram a uma conferência que o embaixador Osvaldo Aranha, a convite dos acadêmicos de Direito, pronunciou na sua tradicional Faculdade, versando sobre "Os problemas da Paz". Presentes o sr. governador Valter Jobim; deputado José (Nô) Brochado da Rocha, presidente da Assembleia Legislativa da Universidade; o prof. Alexandre Martins da Rosa; sr. secretário de Educação, dr. Elói José da Rocha; todo o corpo docente da Faculdade. O sr. Osvaldo Aranha foi saudado pelo prof. Salgado Martins, diretor da Faculdade de Direito e pelo a-

Notas Sociais

«Brasil da lentidão»

PADRE PEDRO LUIZ

Chamaram-me a matriz. Um batizado, — Mas... não chegou ainda a criança: — Seu padre, não demora... se avizinha! E, ali, uma hora espero, estaqueado.

— Ainda não estão casados? brado. — Mais tarde... — E' longe a casa, seu Caminha? — E' logo ali... Até comadre Aninha só dista dez quilômetros, do lado.

Caminha paga. Torce a tal gualaca. Com seis compartimentos. Hora critica! Pergunta, desamarrá, conta, estaca.

Brasil da lentidão, futuro agora! — Vem logo teu progresso e sã politica? — Vem logo ali, patricio: não demora...

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria da Glória Fortini, esposa do sr. José Fortini; Maria Menager de Oliveira, esposa do sr. Francisco Soares de Oliveira; Picuchinha Pinto, viúva do sr. José Afonso Pinto; Maria Pinheiro Cabral, esposa do sr. José A. J. Cabral; Elza Fontes Rodrigues, esposa do sr. Vicente Rodrigues; Medora Cardoso da Silva, esposa do sr. Tomas Manoel da Silva; Ana Martins, esposa do sr. Waldemar Martins.

SENHORITAS — Nadir Cláudio Dias, filha do sr. Heitor Gomes Dias; Nadir Souza Catania, filha do sr. Virgílio Santa Catania; Ivone Bohrer Allen, filha do sr. João Dias Allen; Elia M. Diehl, filha do sr. Afonso Diehl; Dêa Carvalho Lopes, filha do sr. Alencar Martins Lopes; Angelina Marconi, filha do sr. Luiz Marconi; Maria Isabel Rolia, filha do finado sr. Leopoldo Rolia.

SENHORES — Dr. Fernando Carvalho, sr. Otto Emilio Dreher, major Almir Borja Sarai, coronel João Leite Filho Antonio Malsonave, Francisco Ramos, Hortêncio Pereira Pinheiro, Milton Carlos Bohrer Nelson Vandeir, Podalirio Pinto Pereira, Henrique Trindade Rui Pinto Assunção, Haroldo Pfeiffer.

MENORES — José Laerte, filho do dr. Alfredo Simão; José Francisco, filho do sr. Marne Garcia Mendes; Wilma Príncipe, filha de d. Alcina dos Santos Príncipe; Regina de Lourdes, filha do sr. Alvinio Francisco; Luzardo, filho do dr. Mozart de Melo; Derio, filho do sr. Cláudio Maurk.

DR. JOSE ACIOLI PEIXOTO

Transcorreu, hoje, a data natalícia do ilustre dr. José Acio- li Peixoto, ex-Presidente do Rio de Janeiro e atual Ministro de Justiça.

Homem público de acentuada relevância, o dr. Acio- li Peixoto soube pelo seu caráter inteligência e sã direção nos cargos que tem ocupado, conquistar a admiração e respeito de seus pares.

MOSAICOS CINEMATOGRAFICOS A VIDA DE SANTO INACIO DE LOIOLA NO CINEMA!

Madrid, abril (NC) — Há pouco estranda em Madrid, a película de ambiente missionário "A Messa é Santa", foi estranda outra película religiosa "O Capitão de Loyola", baseada na vida de S. Inácio, fundador da Companhia de Jesus. Escrevem o argumento José Maria Pemán e Francisco Bonmati, e Codécido.

ARTISTAS DO CINEMA ARGENTINO PASSAM PELO RIO

Transitaram pelo Rio, num elípe da Pan American World Airways, vários artistas e técnicos da cinematografia argentina, contratados pela Hollywood Films, para rodar diversas películas na Venezuela. O grupo proceda de Buenos Aires, rumo a Caracas, via Porto Espanha, destacando-se o diretor Carlos Hugo Christensen, a atriz Suzana Freyre, sua esposa, e o produtor Enrique Faustini.

UM DOS MELHORES FILMES QUE HOLLYWOOD ASSINTIU

Laureada no festival internacional de Cannes, "Antonio e Antonieta" uma deliciosa comédia onde o tema humano se sobressai através da extraordinária direção de Jacques Becker, foi também considerada uma das 3 melhores películas estrangeiras projetadas em 1948, nas telas de Nova York.

UM FILME ISRAELITA NO CINE RIO BRANCO

Depois de longa ausência de filmes israelitas, a colônia local, estará do parabéns, pois o cinema Rio Branco, estreará no próximo mês de 17, um grandioso filme, cujo o título em português é "SUBLIME MELODIA", que tem como intérprete o famoso ator e cantor MOISHE OICHER, secundado pela atriz Florença Wais, e comê Michel Rosenberg e outros.

"Der Idiche Nign" está sendo aguardado com grande interesse pelos admiradores do grande cantor M. Oicher, que é considerado por muitos como rival de PINCHIN.

Este monumental filme israelita, é falado em "idish" e hebraico com legendas em português.

Os alunos cegos e surdos - mudos do INSTITUTO SANTA LUZIA, lembrando a caridosa atenção que lhes dispensam as distintas Senhoras que contribuem, com seus fins trabalhos, para a tradicional Kermesse do mês de Maio, levam ao seu conhecimento que a referida Exposição realizar-se-á, este ano, de 12 a 15 do mês acima mencionado.

Esperam, agradecidos, a valiosa e habitual colaboração.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos:

JOSE CARLOS, filho primogênito do dr. Claudio Moreira e sua esposa (Hospital Moínho de Vento).

EDSON, filho de Jarbas Martins e d. Maria de Lourdes Gonçalves Martins (Hosp. N. S. Auxiliadora de Rosario do Sul).

NOIVADO — Com a sra. Maria Helena Alves Pacheco, filha do sr. Hedeon Alves Pacheco e sua esposa, contratado casamento o sr. Ray Torres, filho da viúva Candida C. Torres.

CARNET

BAIL'S DE SABADO

PROXIMO:

Gloria Tennis Clube. — S. S. Sokol — G. C. Canções do Luar.

BAIL'S DE DOMINGO:

Grêmio Náutico União — Faculdade de Medicina (bail's dos bichos nos salões da "Mil e Uma Noites") — C. R. Vasco da Gama — E. C. Partenon.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (Sr. Walter Kerating — Ajudante):

Sr. Inacio Gonçalves Nunes e senhora Eva Silveira dos Santos; sr. Carlos Adolfo Joazeiro e senhora Ana Franca dos Santos; sr. Emilio Gonçalves Rodrigues e senhora Arlete Lúcia da Silva; sr. Sivaldo Carvalho Silvestre e senhora Idalina Vasques da Silva; sr. Luiz Carlos Meneses e senhora Rosa Mendonça de Oliveira e senhora Cecília e senhora Valdemir Gomes da Silva; sr. José Flores Avila e senhora Eva Melo dos Santos; sr. Fausto Machado Gonçalves e senhora Magali Bohrer Juchem; sr. Paulo Claudio Tuvo e senhora Teresinha de Jesus Marques; sr. Osvaldo Cardoso e senhora Leontina Carneiro; sr. Ruy Reichel e senhora Lucia Elizabeth Schwab.

Cartório da 2.ª zona (Dr. J. C. Wagner):

Dr. José Marques Teixeira da Silva e senhora Maria Castiglioni de Azevedo; sr. João Manoel de Oliveira e senhora Cecilia Gomes dos Reis; sr. Mario Chiron da Silva e senhora Alina Teresinha Cortez; sr. Ary Ribeiro Marques e senhora Maria Moraes Alves.

Cartório da 3.ª zona (Dr. Sen- surio Gerdre):

Sr. Alberto Olimiro Farinon e senhora Teresinha Julieta Ribas; sr. Irineu José Barcelos e senhora Maria Ana de Moura; sr. Sairo Cardoso de Lima e senhora Irma Schmidt; sr. Alexandre Ann e senhora Zila Fe Dornelles; sr. Manoel José da Silva e senhora Irma Ferreira; sr. Alfredo Nunes e senhora Luiza Felicidade Ramos; sr. Durval Pinheiro e senhora Edl Teixeira dos Santos; sr. José Carlos Joachims e senhora Val- dinia Carmen Siza Garcia; sr. Caetano Alberto Comerlatto e senhora Jeni Rosa Coelho; sr. Osvaldo Inacio da Silveira e senhora Teresinha Rosa.

VIAJANTES

GILBERTO S. DE SOUZA

Regressou ontem, via aérea, de Jaguarão, onde encontrava-se em visita à sua família, o jovem acadêmico Gilberto S. de Souza.

Regressou ontem para o Rio de Janeiro, o dr. A. de Veiga Paria, diretor da Caixa Econômica Federal daquela cidade.

MISSA FUNEIRE

HOJE, às 8 horas na Capela do N. S. dos Passos, 17.º ano do falecimento da srta. Iolanda Lohalo Piana.

MANLIO AGRIFOGLIO S. A.

Importação e Exportação

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da MANLIO AGRIFOGLIO S. A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1949, às 15 horas, na Sede Social à Rua Coronel Vicente n.º 174, a fim de tomar o conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Jitara, discussão e votação do relatório do balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e do parecer da Comissão Fiscal;
- 2) fixação dos vencimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Porto Alegre, 23 de abril de 1949.

Manlio Prati Agrifoglio
Diretor-Presidente

Cinema

O PIRATA DE MONTERREY

Um grande professor inglês, profundo estudioso da psicologia das massas, declarou há tempos, após vários anos de observação nos Estados Unidos, "que a media de inteligência do povo americano estaria dentro de dez anos mergulhada numa imbecilidade generalizada". De fato, o sociólogo britânico parece ter razão. Porque este atestado de inerte fragilidade artística que é "O pirata de Monterrey", é uma amostra caracterizante do que possa existir de pior no cinema. E até uma grande desconfiança para o público a exibição desta película que excede todas as expectativas de mau gosto.

O espectador sente-se revoltado, por um logro tão flagrante, nem se falando em sensação estética ou artística. Francamente, que nem para o grande público, para aqueles que vão ao cinema apenas para passar o tempo ou desopilar o fígado, esta mascarada serve para distrair.

Produções desta espécie é que desacreditam cada vez mais o cinema de Hollywood: agora não é somente comercializado, é também incrivelmente ridículo. E o pior é que essas películas vêm com uma chamada muito insinuante que é a "tecnicolor", aliás muito berrante, apenas para suggestionar as massas, num ambiente só existente em "sonho de uma noite de verão".

Historicamente, o argumento prima pelo ridículo. Uma farsa muito boba, com insistentes lances sentimentais, da luta que houve entre monarquistas e republicanos pela posse da Califórnia, em 1849. E como sempre, uma moça muito linda faz cair por terra a bravura indômita de um valente traficante de armas. Tudo isto bastante roteado com "maquillages" impecáveis, roupas imaculadas e festas grandiosas, numa região que mal acabava de ser descoberta...

Maria Montez já é notoriamente conhecida como uma das piores (se não for a pior) atrizes que já apareceram no cinema. Parece que do tanto explorar sua beleza, ficou gasta esta sua única virtude artística. De sua afecção ou de sua pessima atuação, não logramos vislumbrar alguma coisa que justifique qualquer melhora em suas atuações anteriores: ridícula como sempre. Mas o auge do desmearamento é colocarmos este fabuloso canastrão que é Rod Cameron como galã romântico, misto de aventureiro e de gentleman. Nem se fosse escolhido a dedo, teríamos uma dupla tão homogeneamente cretina como esta de Maria Montez-Rod Cameron. O único instante de algum bom humor de "O pirata de Monterrey" nos é dada por Mikhail Rasumny, no baile da casa do governador.

A direção de Alfred Wecker é inesquecível pela sua inexistência: pelo menos esta originalidade de não possuir diretor "O pirata de Monterrey" terá. Não se justifica o nome de Wecker à frente da película: esta é tão vazia, tão inócua que nem se cogita de saber se existe direção ou não. A fotografia que poderia ter sido um fator de agradável plasticidade devido às belezas naturais da região, acentua-se pela falta de originalidade, absolutamente situada em pessimas angulações. O técnico usado não pode ser classificado; são apenas borrões de um gritante mau gosto. Os cenários são tão grotescos, que até o espectador comum, sem se preocupar com minúcias técnicas, notará que o fundo é todo de quadros finos, pintados em uma inqualificável distorção de cores, muito indistreta. O acompanhamento musical é sensacionalista, perdido em uma dispersão de sons sem finalidades, não ressaltando coisa alguma; está portanto, coerente com o celuloide.

RESUMO: Raramente temos oportunidade de assistir um espetáculo tão deprimente como "O pirata de Monterrey". Nem como história colorida e folhetinesca poderá agradar aos apreciadores do gênero. Revela uma mediocridade estandardizada em suas menores minúcias. Difícilmente será superado como o pior filme do ano. Lamentamos que o público da capital seja obrigado a assistir tamanhas chanchadas, quando muitas outras películas europeias (e mesmo americanas) ficam aguardando uma oportunidade que nunca aparece para serem exibidas. "O pirata de Monterrey" baterá todos os recordes... de estultices humana. — Marcelo B. Silvano Brandão (O. D. M.)

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a partir de informações, não importando nem aprovação ou recomendação da imprensa.

RIO — Cia. de Comedias Principio Petreiros com a peça em 3 atos de Vislito Correa — Dinheiro e Dinheiro.

IMPERIAL — Vespéral e noite — Os Prados Verdes com Feaggy Cumulins.

REX — Vespéral e noite — Tornaram-se um criminoso com John Garfield.

ROXY — Vespéral e noite — Melodia da Noite com Merle O. Kuron.

CENTRAL — Vespéral e noite — Cidade Encantada com James Stewart.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Vítimas da Tormenta (filme italiano).

MAHABA — Vespéral e noite — Os Piratas de Monterrey com Maria Montez.

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — Fruto Proibido com Hedy Lamarr e O Segredo de Gynobia.

BALTIMORE — Semente à noite — Os Piratas de Monterrey com Maria Montez.

COLISEU — Vespéral e noite — Terror das Mares (série completa).

APOLLO — Vespéral e noite — Tarzan e as setecentas e a Perla com Pedro Armendáriz.

CAPITOLIO — Semente à noite — Que Louco é o Amor com Mappy Cortez e Redlia com Margaret Lockwood.

AVENIDA — Semente à noite — Fra Diavolo com o Gordo e o Magro e Madame Curie com Walter Pidgeon.

CASTELO — Semente à noite — Belami com Juan Calvo e Afilhada na Morte com Ann Dvorach.

BRASIL — Semente à noite — A Gata de Ferro (série completa).

GARIBALDI — Semente à noite — O Falcão da Floresta (série completa).

RIO BRANCO — Semente à noite — O mulo e o monstro com Ingrid Bergman e O Beljo da Morte com Vitor Mature.

RITZ — Semente à noite — Ninguém Vive Sem Amor e Coação de Leão com Louis Hayward.

PETROPOLIS — Semente à noite — Capitão Boycott com Stewart Granger e Dois Heróis Voltam com Abbot e Costello.

RIVAL — Semente à noite — Demônios do Circulo Vermelho (série completa).

IPIRANGA — Semente à noite — Casanova Aventureiro e Pique Silvestre com Dolores Del Rio.

COLOMBO — Semente à noite — Trailer Horn com Henry Carey e Singapura com Fred Mac Murray.

ORFEO — Semente à noite — Nas terras da Desolidade.

ROARIO — Semente à noite — Agn Karentina com Vivian Light e Cavaleiros do Amanhecer.

AMERICA — Semente à noite — Os Três Mosqueteiros (série completa).

TALLA — Semente à noite — Agnita Branca com Buck Jones (série completa).

NAVEGANTES — Semente à noite — Nevada com Robert Mitchell e Carta de uma Desco- obedida com Joan Fontaine.

GLORIA — Não há função.

Classificação de Filmes

- | | |
|---|----|
| AI — Acetil para todos | AI |
| AI — Acetil para adultos | AI |
| AI — Acetil com restrições | AI |
| (isto é: só para pessoas de ex-
tremidade) | AI |
| C — Contendo: | AI |
| A caminho do Rio | AI |
| Alma Karentina | AI |
| Até os confins da terra | AI |
| Anjo caiu do céu, Um | AI |
| Capitão Boycott | AI |
| Capitão e Castela, O | AI |
| Canção do Bosque | AI |
| Canção dos Acusados | AI |
| Cavaleiro negro, O | AI |
| Cenários de amor | AI |
| Cidade egípcia | AI |
| Cidade nua | AI |
| Cinco do passado | AI |
| Cine, O | AI |
| Cine Negro | AI |
| Coração de leão | AI |
| Cruz de um pecado, A | AI |
| Demônio de bichos | AI |
| Demônio do Inverno | AI |
| E os anos passaram | AI |
| Enfrentando o futuro | AI |
| Espectro de Monte Cristo | AI |
| Esquadrão de batalha | AI |
| Expresso de Berlim | AI |
| Fatalidade | AI |
| Filho do sol, O | AI |
| Fuga ao passado | AI |
| Indiferença | AI |
| Jaxxy, a feiticeira | AI |
| La Foranina | AI |
| Mãe | AI |
| Médico e o Monstro, O | AI |
| Melodia da noite | AI |
| Milagre dos sinos | AI |
| Milha rosa Silvestre | AI |
| Narciso negro | AI |
| Nunca me digas adeus | AI |
| O gládio e o rouxinol | AI |
| Defianta | AI |
| Os irmãos | AI |
| Produtos verdes, Os | AI |
| Quando os deuses amam | AI |
| Que mundo tentador | AI |
| Rastro criminoso | AI |
| Rotas trágicas | AI |
| Sangue e prata | AI |
| Sagrado da noite fechada | AI |
| Sinfonia trágica | AI |
| Sinopias duradas | AI |
| Silêncio devedor | AI |
| Suspiro, O | AI |
| Tarzan e as setecentas | AI |
| Terra de pássaros | AI |
| Vida de um sonho, A | AI |

JORNAL DO DIA

DIÁRIO de 4000 CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1949 — N.º 680

VARIAÇÕES DE TURFE

Vencedores do «Prêmio Joquei Clube de Pelotas»

Relação dos vencedores do Prêmio Joquei Clube de Pelotas desde sua instituição:

1938 — em 1.600 metros — Grê 8.000,00 — NUESMAIA, p. s. do Uruguai, por Maron e Nuez, do sr. Eduardo Guaspari — Tempo: 1,44" 2/5 Joquei: Leodato Galvão.

1939 — em 1.600 metros — Grê 7.000,00 — ANATEMA, p. s. do Uruguai, por Yeomans-tow e Automática — Tempo: 1,43 2/5 — Joquei: Otelo Ribeiro.

1940 — em 1.700 metros — Grê 10.000,00 — LETHA, p. s. da Argentina, por Porten-toso e Sedador, do sr. Antonio P. de Castro — Tem-

po: 1,51" 2/5 — Joquei: 1941 — em 1.700 metros — Grê 10.000,00 — TAITU, p. s. do Uruguai, por Maron e Tatters II, do sr. Antonio P. de Castro — Tempo: 1,50" 1/5 — Joquei: Mario Oliveira.

1942 — em 1.700 metros — Grê 10.000,00 — STONETA, p. s. da Argentina, por Folia Green e Hard Stone — Tempo: 1,51" 3/5 — Joquei: Ganganeli Cunha.

1943 — em 1.700 metros — Grê 10.000,00 — ALOMA, p. s. do Uruguai, por Malandro e Neta — Tempo: 1,52" 3/5 — Joquei: Ademar de Oliveira.

1944 — em 1.700 metros — Grê 12.000,00 — SCHMETTER-LING, p. s. do Uruguai, por Beira e Singular — Tempo: 1,53 2/5 — Joquei: Mario Oliveira.

1945 — em 1.700 metros — Grê 15.000,00 — AURIFERA, p. s. do Uruguai, por Mascagni e Auria, do sr. Arthur Schiel — Tempo: 1,59" 4/5 — Joquei: Ganganeli Cunha.

1946 — em 1.700 metros — Grê 20.000,00 — MONTEFINA, p. s. do Uruguai, por Montecino e Tinta Cua, do sr. Eduardo Guaspari — Tempo: 1,51" 3/5 — Joquei: Abilio Machado.

1947 — em 1.200 metros — Grê 30.000,00 — DIAGONAL, p. s. do Brasil, por Maritain e Tana, do sr. Paulo Rosa — Tempo: 1,16" — Joquei: Apuricio Gonçalves.

1948 — em 1.200 metros — Grê 30.000,00 — CUBANA, p. s. do Uruguai, por Poppin e Cuyana, do sr. Nelson Seabra — Tempo: 1,17" 1/5 — Joquei: Walter Cunha.

Ultimas resoluções da «Comissão de Corridas»

Resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, na Reunião de 26 de abril de 1949:

- 1.º Aprovar a lista de corridas anteriores.
- 2.º Julgar regular a corrida das 23 e 24 de corrente.
- 3.º Autorizar a Transmissão e pagamento da prêmio aos vencedores das corridas de 9, 16, 17 e 18 de corrente.
- 4.º Conceder desistência ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Miguel Fernandes de Souza.
- 5.º Conceder desistência da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 6.º Conceder desistência da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 7.º Conceder desistência da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 8.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 9.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 10.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 11.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 12.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 13.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 14.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 15.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 16.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 17.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 18.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.
- 19.º Atribuir ao vencedor da corrida de 100 metros do sr. Armando Rosa.

Leguisamo e «Heliaco», as atrações do grande prêmio «S. Paulo»

SÃO PAULO, 27 (Ass.) — O famoso piloto original, lido e conhecido, uma das atrações do Grande Prêmio Brasil de 1949, o sr. Leguisamo, que será disputado no próximo domingo em Cidade Jardim, chegou hoje por via aérea. «Heliaco», dirigindo-se para o grande prêmio, a valiseira com a qual ele viajou, chegou hoje por via aérea. O grande prêmio, o «Heliaco», será disputado no próximo domingo em Cidade Jardim, chegando hoje por via aérea. O grande prêmio, o «Heliaco», será disputado no próximo domingo em Cidade Jardim, chegando hoje por via aérea.

SÃO PAULO, 27 (Ass.) — O famoso piloto original, lido e conhecido, uma das atrações do Grande Prêmio Brasil de 1949, o sr. Leguisamo, que será disputado no próximo domingo em Cidade Jardim, chegou hoje por via aérea.

White Milk levantou o Prêmio Eliseu Ramirez, em Palermo

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — As corridas realizadas ontem no hipódromo de Palermo, deram os seguintes resultados:

Primeira corrida em 1.100 metros — 1.º — Prillidiano (K. Antunes); 2.º — Palito — Tempo: 1,45" — Cuidador: P. Haquero — Filiação: Médica e Convergência.

Segunda corrida em 1.000 metros — 1.º — Claraboya (J. Marchant); 2.º — England — Tempo: 1,30" 2/5 — Cuidador: Oscar Canay — Filiação: Embate e Cassata.

Tercera corrida em 2.000 metros — 1.º — Arcena (P. Fal-

son); 2.º — Brajuela — Tempo: 2,5" 1/5 — Cuidador: A. Quiljan — Filiação: Suroit e Marana.

Quarta corrida em 1.000 metros — 1.º — Catador (S. di Tomasso); 2.º — Riachuelo — Tempo: 1,35" 4/5 — Cuidador: J. C. Riddella — Filiação: B. Empira e Contra.

Quinta corrida — Clássico «Jorge Pacheco» em 1.400 metros — 1.º — White Milk (J. Martinez); 2.º — Good No-es (E. Antunes); 3.º — Cuidador: B. Giovanni — Filiação: Milon e Giovanni — Idade: 2 anos.

Sexta corrida em 1.400 metros — 1.º — Eiffel (R. Recavarren); 2.º — Nubialis — Tempo: 1,25" 1/5 — Cuidador: A. L. Salvati — Filiação: B. Empira e Hija.

Sétima corrida em 1.200 metros — 1.º — Altrista (J. Leguisamo); 2.º — Pistache — Tempo: 1,22" 1/5 — Cuidador: M. Alvarez — Filiação: Sind e R. Dream.

Oitava corrida em 3.200 metros — 1.º — Tragaleguas (B. Marone); 2.º — Robelk — Tempo: 2,18" — Cuidador: A. L. Salvati — Filiação: Ptolemy e Clodia.

2x2, o escore do cotejo S. José x Cruzeiro

O que foi o embate de ontem, à noite, no «Fortim da Baixada» — Quadros, golos e renda

Cruzeiro e São José ofereceram ontem um espetáculo magnífico no campo da «Baixada». Principalmente o onze requi-sita estava muito bem, com boas combinações e com Sô. Gomez, Enio e Loureiro muito bons conseguiram manter a iniciativa das jogadas e por largo período tiveram superioridade territorial.

O Cruzeiro embora jogando aquém do seu antagonista, esteve com muita disposição e soube defender-se com galhardia.

OS QUADROS E GOLOS

CRUZEIRO — Enio; Moacir e Zé Moreno; Laerte, Gercia e Nestor; Nardo, Samuel, Mujica e Alvim e Joel.

SÃO JOSÉ — Wilson; Os-

waldo Sô e Gaucha; Aldeir, Tihica e Gomez; Loureiro, Enio, Sadi, Pedrinha e Doca.

Aos 11 minutos Samuel atira Alvim escora de cabeça e Mujica enche o pé assinalando o 1.º golo para o Cruzeiro. Aos 15 minutos Wilson lesiona-se num choque com Mujica, abandonando o gramado sendo substituído por Clovis. Plinio substitui Mujica, 10 minutos após. Aos 45 minutos Doca recorre de Loureiro, dribla Zé Moreno e arremessa em arco. O cotejo escuro no travessão superior e vai às redes. Era o primeiro golo do São José, findando o primeiro tempo.

Aos 5 minutos do 2.º tempo entra Mujica e sai Chirino, no onze do Cruzeiro. Aos 22 minutos Loureiro atira e Sadi desloca para a ponta atira forte e assinala o 2.º golo do São José. Aos 24 minutos Borra-cha substitui Edí que pisou-se num encontro com Pedrinho. Aos 44 minutos Nardo chuta e Mujica cabeceia. Gaucha tenta defender e coloca o cotejo nas próprias redes. Josici aos 45 minutos entra só e arremata Clovis salta sem resultado era o 3.º golo, mas... foi um «off-side» e anulou.

Zé Moreno e Mujica foram os melhores.

O empate, examinado em fase do desenrolar do cotejo foi um resultado injusto. O São José foi sempre mais senhor do jogo e demonstrou passar uma equipe melhor. Mas, considerando a maneira como o árbitro castigou o quadro da Colina, os 2x2, serviram para contrabalançar as injustiças do apito. O tanto anulado, para nós foi legítimo.

(Continua na 6.ª pág.)

Resultados dos certames continentais de futebol e de basquete

Com jogos no Pacembó, em São Paulo, e em Vila Belmiro, Santos, prosseguia ontem, à noite o Campeonato Sulamericano de Futebol. Na «Pauliceia», o Paraguai bateu o Chile pelo folgado escore de 4 x 2. Em Santos o Peru levou a Bolívia de vencida, por 3 x 1.

ARGENTINA, 48 — BRASIL, 40

Em Assunção teve continuação à noite de ontem o certame continental de basquete, tendo a Argentina derrotado o

«five» do Brasil, pela contagem de 45 x 40. Em disputa do mesmo certame o Paraguai derrotou o Chile pelo escore de 25 x 19.

Domingo em Maroñas

GRANDE VITÓRIA DO INVICTO LUZEIRO NO «CLÁSSICO JORGE PACHECO»

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — No hipódromo de Maroñas foi realizado, ontem, mais uma prova clássica reservada para potrírios da nova geração, o qual teve como vencedor o invicto filho de Latéro, Luzero. O resultado da grande carreira foi o seguinte:

PREMIO CLASSICO «JORGE PACHECO» EM 1.300 METROS

1.º — Luzero, 57 kg., por Latéro e Cosca—Numan Lallinde; 2.º — Plinio, (G. Ribol-ra); 3.º — Lido, (E. Gandini); 4.º — Rey del Monte; 5.º — Boicari. Tempo: 1'18"4/5.

Diferenças: quatro corpos e três corpos — Tratador: F. Carmelatti. Luzero conta em seu ativo com três vitórias e 4.500 pesos. Luzero com esta esplendida vitória está seguindo as pegadas do seu pai, que foi um dos grandes cavalos de corridas que nasceu no Uruguai, pois levado para o hipódromo do Brasil, na Gávea, levantou o brilhantemente o «Grande Prêmio Brasil».

Vencedor o Juventude

DE MAIS UM TORNEIO MENSAL DA SOCIEDADE DE GINÁSTICA NAVEGANTES-SÃO JOÃO

A Sociedade de Ginástica Navegantes-São João, fez realizar na terça-feira última mais um de seus campeonatos mensais, com bola nova em suas duas canchas, com certames distintos em série de cinco Grupos em cada pranchão.

Na Cancha Guilherme Müller, entre os melhores conjuntos, o Juventude sagrou-se vencedor, depois de estar perdendo, nas primeiras passagens por 25 paus do Navegantes e Alegria, com as jogadas pesadas de seu Capitão, Hugo Bluer.

O Grupo Juventude, que assim obteve a sua segunda vitória, derrubou 606 paus, seguido pelo Alegria com 594, Navegantes com 585, Record-Experiencia, com 558 e Voleto com 576.

O Grupo bicampeão formou com Hugo Bauer com 60, Carlos A. Lemke 64, Valtier Nader 81, Edmundo Schonhorst 88, Acido Dahmer 80, Pedro Svoboter 72, Osmar Weiss 85, e Belmiro Ernal 73.

Edmundo Schonhorst, com 88, foi o campeão dessa cancha e Herbert Behle com 87, foi o curioso.

Na Cancha Navegantes, foi realizado o Torneio dos 5 conjuntos B, vencendo o Soberano com 640, Fells com 636, Cascudos, com 611. Aperitivo com 562 e Central com 578 paus.

O Grupo Soberano formou com O. Waller 71, G. Jaake 57, este o curioso, Francisco Kalinoski 87, A. Locarmousser, 82, Eugenio Brizninski, 85, Kurt Friederich 87, J. Ruppert 84, e Reinaldo Cristmann 87.

Foi campeão nesta cancha Valtier Radicio com 88. O Torneio anterior, havia sido vencido por Fells. O Torneio seguinte será no dia 18 de maio.

Tiro de Rei no E. C. Navegantes

Cumprindo com mais uma de suas tradições, que vem desde a sua fundação em 1908, sempre com certames anuais muito animados e com a participação de atiradores veteranos e novatos, o Esporte Clube Navegantes vem de marcar para o dia 8 de maio, o seu Tiro de Rei em seus «stands», à rua Sertório, na distância de 50 metros.

O Tiro de Rei, do Esporte, está reunindo a atenção dos atiradores da rua Sertório, devendo já na próxima semana serem iniciados os treinos, diariamente à noite, a partir das 20 horas.

O Campeão e seus dois primeiros Cavaleiros, serão oferecidas medalhas de ouro, prata e bronze, além de um grande Baile de Rei e sua Comitê, no sábado seguinte da realização do Tiro de Rei.

Mesmo o Gre-Nal de domingo

NAO CONSEGUE DESVIR AS ATENÇÕES DO MUNDO ESPORTIVO PELA FESTA EM HOJE — VAGEM AOS CRONISTAS ESPORTIVOS

O mundo esportivo português aguarda com grande entusiasmo a realização do «Dia do Cronista» — festividade com que são homenageados os que labutam na imprensa esportivizada.

Nunes uma tarde esportiva teve tanta acatamento. O concurso dos quatro clubes melhores classificados no torneio «Extra» a possibilidade de estarem-se nesta festividade os tradicionais conjuntos do Intercontinental e do Grêmio estão anulando os jogos do «Dia do Cronista» de um interesse ímpar.

Os que labutam na imprensa esportiva estão recebendo de todos os pontos as mais significativas demonstrações de estima e em todos os setores se nota o desejo de cooperarem com a ACEPA para que a festa que os desportistas metropolitano fazem em sua homenagem obtenha o sucesso que merece.

E o espetáculo maiúsculo que desenvolverá no dia 8 e de noite a levar uma assistência recorde pois, pela tremenda oportunidade de ver desfilar os conjuntos do Intercontinental, Grêmio, São José, Renner ou Cruzeiro. E qual o aficionado destes clubes que não desejará entusiasmar seus «placiers» para um triunfo, numa festa que já vem ao torcedor tradicional?

O final, ainda nebuloso do Torneio «Extra», está patente-

A nova tabela do Sulamericano de Basquete

RESULTADOS DA 2.ª RODADA — REGRESSOU AO RIO OS ATLETAS BRASILEIROS

Vem de ser modificada a tabela do Sul-Americano de Basquete devido o adiamento surgido na 1.ª rodada.

O programa de jogos passou a ser o seguinte:

Dia 28 — Uruguai x Peru.
Dia 29 — Chile x Argentina.
Dia 30 — Brasil x Uruguai e Paraguai x Peru.
Dia 2 de maio — Argentina x Peru e Brasil x Chile.
Dia 3 — Paraguai x Uruguai.
Dia 5 — Chile x Peru e Argentina x Uruguai.
Dia 6 — Brasil x Paraguai.

RESULTADOS DA 2.ª RODADA DO SUL-AMERICANO DE BASKET

A segunda etapa do Sul-Americano de Bola ao Cesto

levada a efeito, em Assunção, na noite de antontem apresentou os seguintes resultados:

Uruguai x Chile: 1.º Tempo — Chile 21 x 20. Final — Uruguai 35 x 34. CHILENOS — Parra, Boovic, Figueroa, Gallo e Marana.

URUGUAIOS — Miraldi, Ruiz, Lovera, De Marco e Lombardo.

Ataca a dupla brasileira Aladino Astuto e Cesar Porto. Argentina x Paraguai: 1.º Tempo — Argentina 19 x 9. Final — Argentina 37 x 28.

ARGENTINOS — Furlang, Gonzalez, Venturi, Neri e Valtola.

PARAGUAIOS — Costa, Barbosa, Lauri, Bagido e Bedola.

Atuou a dupla peruana Doman e Arber.

COMEÇAM A CHEGAR HOJE OS ATLETAS BRASILEIROS

RIO, 27 (Assapress) — O regresso dos atletas brasileiros que participaram do Sul-Americano realizado em Lima far-se-á da mesma forma quando foram.

Voltarão os nossos defensores em quatro turmas em aviões especiais da FAB.

Hoje, chegará o 1.º grupo quase todo ele constituído de atletas banderantes.

Estes ficarão em São Paulo. Segundo apuramos, a segunda turma, integrada na sua maioria de atletas cariocas chegará amanhã a esta capital.



O Gre-Nal do próximo domingo está despertando imenso interesse entre a grande legião de fans grevistas e colorados, tudo fazendo crer que o cotejo entre o Campeão do «Initium» e o «Hi-Campeão do Estado» se revista de todas as características e coloridos de um autentico clássico, como é realmente o principal cotejo futebolístico metropolitano. O cotejo realizará-se no magnifico estadio cruzeirista, na «Colina Melancólica», que deverá colher o mais numeroso publico do certame «Extra», domingo em seu jogo final. No clichê acima, uma fase de um dos últimos encontros entre Grêmio e Internacional, sendo-se Vila-ria em ação. No Gre-Nal de domingo será problematica a presença de craques colorados no ataque do «Rolo», fazendo-se que o Internacional, em seu lugar, colocará Roberto.



Nam Gre-Nal, as vezes, nem tudo é futebol... Registram-se casos, como o que ilustra a fotografia acima: O sr. José Carvalho, na Gre-Nal 102 depois de cobrar uma penalidade maxima contra o Internacional, atendendo «gentis» e «ponderados» reclamações valtuas atida em sua decisão, provocando a paralisação da partida. Que o Gre-Nal de domingo próximo não seja a repetição de tais acontecimentos, para que o grande legião de aficionados metropolitano, não os nossos votos.

Findou ontem, à noite, a greve dos jogadores de futebol da Argentina que aceitaram a nova regulamentação proposta pela AFA

EM GREVE, DESDE ONTEM, OS TRABALHADORES DA CIA. CARRIS

Motivou essa decisão o modo pelo qual estão sendo pagos os salários

INSTIGADO POR ELEMENTOS COMUNISTAS O MOVIMENTO GREVISTA ORA DEFLAGRADO — A ATUAÇÃO DAS AUTORIDADES, A FIM DE SOLUCIONAR O IMPASSE SURTIDO, E QUE TANTOS PREJUÍZOS VEM CAUSANDO A POPULAÇÃO DA METRÓPOLE — O QUE APUROU A REPORTAGEM DE "JORNAL DO DIA"



Abalo — Grupo de grevistas da Carris ontem à tarde, em frente a Assembleia Legislativa do Estado aguardando o resultado da sessão do legislativo estadual, na qual a greve foi amplamente debatida. Embaixo — O bonde nº 1, o primeiro a ser guiado por funcionários da Carris, quando, às 23h horas de ontem, pôs fim à greve.

Na manhã de hoje, muitos não ter conhecimento da existência do DAFEP de bondeiros, nossas reportagens compõem na Companhia Carris, onde o movimento de grevistas era grande, pois, o trabalho de sapo, muito bem feito, com a adesão da quase totalidade dos empregados. Elementos da Guarda Civil, Brigada Militar e Polícia, exerciam severa vigilância para que a greve se mantivesse dentro da mais completa ordem. Em conversações com os grevistas com o deputado Guilherme Marante e o vereador Braga Gastal, procuravam uma forma conciliatória para a volta ao trabalho. Enquanto isto, na R.C.P., comparsa de dr. João Dentice, delegado regional do Trabalho e outras autoridades, o sr. Dario Gastal, gerente da Cia. Carris, à procura de solução para o sério impasse surgido. Nos entendimentos com os grevistas, o deputado Guilherme Marante e o vereador Braga Gastal haviam conseguido com que os mesmos voltassem ao trabalho. Prometiam, então, aqueles parlamentares, que se os grevistas voltassem ao trabalho, eles procurariam interceder junto ao caso dos trabalhadores da Carris, atualmente na Justiça do Trabalho, fosse solucionado o mais rapidamente possível. Entretanto, outras pessoas, chegando neste momento, desconhecidas da existência da greve, procuravam com que os grevistas "furassem" a greve e ameaças de violência, sob o pretexto de que a Carris seria intransigente, admitindo novos para as vagas. Tais declarações ecoavam mal, e os grevistas voltavam atrás, preferindo aguardar as consequências. Enquanto isto, dois ou três cediam, voltando ao trabalho e os demais voltavam para as causas.

COM O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CARRIS

A fim de nos enformarmos das razões que levaram os trabalhadores à greve, procuramos ouvir a palavra do sr. João Gregório do Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Carris, quando este lider, em companhia do secretário do referido sindicato, sr. Leandro Andrade, aguardava, na sala de espera do Chefe de Polícia, a entrevista com o sr. Dario Gastal, gerente da Companhia Carris. O sr. Gregório do

Nascimento foi preciso em suas declarações: "Elementos, muitos deles bastante desonestos, que a greve justifica, não tem sido desonestos, pois, competentes. Quando o Sindicato, ontem, às 13h, anunciou a greve, não quem cabe a defesa da classe, se justiça e não movimento já procurava a solução do grevista, cujos responsáveis são, que dentro de poucos dias, apenas os agitados seria decidida".

AS CAUSAS DA GREVE

Havíamos terminado de ouvir o presidente do Sindicato, quando o sr. Dario Gastal entrou na sala. E s.s. foi radical: "A Companhia", disse o sr. Gastal, "não aceita condições. Os que quiserem trabalhar terão todas as garantias, os demais, serão afastados e a Carris admitirá imediatamente novos funcionários". Interpretou, então, o presidente do Sindicato da Carris, ao sr. Dario Gastal, sobre se a Companhia argumentava por algum tempo a falta de elementos experimentados nas oficinas, ao que respondeu o Diretor da Carris: "Isto é com a Companhia". Assim, estavam encerradas as negociações. Agora, no mesmo dia, não há declaração de greve. Hélio Carlomagno, que estava qualquer possibilidade de acordo com os grevistas, dizendo que a greve "é de caráter puramente político". E acrescentou: "A polícia está procurando tornar efetiva a greve, e a Carris, garantindo patrimônio e vidas, não tem interesse em absoluto a controvérsia econômica que desce às mãos dos juizes, e não a ordem".

AS CAUSAS DA GREVE

Oficialmente, se desconhece as causas da greve. Entretanto, com alguns grevistas, sabemos que o motivo principal da greve foi o descontentamento da classe em face da maneira como está sendo feito o pagamento das quotas da lei 27 e a do repasse remuneratório. Inquirido, inicialmente, pela reportagem, o dr. João Dentice, delegado do Trabalho, explicou que esse movimento foi puramente obra de elementos comunistas, alheios à classe, os quais, nos últimos dias, procuraram por meio de boicote e outras manobras, levar os trabalhadores à greve. Essa autoridade informou de que o sindicato da classe, coadjuvado pela delegacia do Trabalho, vem agindo ativamente no sentido de que os

O PAPEL DOS COMUNISTAS

Há dias que elementos comunistas, tendo à frente o sr. Eloy Martins, vinham procurando reunir os líderes da Carris, para que se reunissem em 6ª página.

As reiteradas instigações comunistas, que de há muito se vinham processando, atingiram o seu perturbador propósito, deflagrando, na manhã de hoje, uma greve dos trabalhadores da Companhia Carris.

Eloy Martins, contumaz agitador comunista, é o principal instigador, agindo subrepticiamente para fugir às consequências penais de seus regulares e impudicos atos. De organização desse movimento não participaram o Sindicato a que pertencem os operários, nem a maior parte destes.

São os principais responsáveis, além de Eloy Martins, pelo movimento grevista, onze empregados da citada companhia, cujos nomes apontamos ao repúdio e ao desprezo da ordem população desta cidade:

ADÃO HIGUCHI DA SILVA, JOÃO CANDIDO DA ROSA PALMA, ANTONIO BORGES CARDOSO, LUCIANO L. LIMA, ANTONIO SUDDES, DARIO BOBBIGUES, ITALO DA PRATA, CELSO ANTONIO KELASQUES, RUI GONÇALVES, MARCELO VOLKHEIM e PEDRO DA SILVA.

Denunciado, pois, ao povo de Porto Alegre, única vítima dessa greve, esses indivíduos que, sem o menor escrúpulo, estão dispostos a estabelecer, por todos os meios, a confusão social, a soldo e ordem de seus patões de Moscou.

Dentro dos recursos que dispõem já reestabelecemos, em parte, os serviços de transportes não permitindo que os comunistas atingissem o seu principal objetivo, que é o de desorganizar os serviços públicos.

Empregaremos todo o rigor para apurar as responsabilidades, instaurando os respectivos inquéritos policiais contra aqueles que instigaram, facilitaram ou conscientemente participaram desse repugnante movimento de greve.

Tranquilizemos a população de Porto Alegre que a Polícia saberá cumprir com o seu dever, agindo dentro da lei, mas sem transigências ou acomodações.

27 de Abril de 1949.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 28-4-1949 — N.º 680

Em foco o fechamento do Sindicato da Carris e a greve dos tranviários

O fechamento do Sindicato da Carris, que culminou com a greve dos tranviários, tem sido o ponto central da atenção da população de Porto Alegre, desde ontem. A greve dos tranviários, que começou ontem à noite, tem sido o ponto central da atenção da população de Porto Alegre, desde ontem.

Intelectuais, ao se abrir a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Lido também o balanço financeiro do Sindicato.

Na tribuna, como 1º orador, falou o sr. Eloy Martins, que primeiramente se dirigiu ao povo, depois aos funcionários da Carris, e, por fim, aos tranviários. O sr. Martins, depois de fazer uma exposição sobre a situação da Carris, passou a falar sobre a greve dos tranviários, dizendo que a greve era uma medida necessária para a solução do problema da Carris.

Quando ao fechamento do Sindicato da Carris, cujo raio se atribuiu a política, o sr. Martins declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

Terminou a sessão, mais ou menos, quando eram 17h30 horas, tendo o sr. Eloy Martins, vindo para o Sindicato da Carris, para que se reunissem em 6ª página.

NOTA DA CHEFIA DE POLÍCIA

As reiteradas instigações comunistas, que de há muito se vinham processando, atingiram o seu perturbador propósito, deflagrando, na manhã de hoje, uma greve dos trabalhadores da Companhia Carris.

Eloy Martins, contumaz agitador comunista, é o principal instigador, agindo subrepticiamente para fugir às consequências penais de seus regulares e impudicos atos. De organização desse movimento não participaram o Sindicato a que pertencem os operários, nem a maior parte destes.

São os principais responsáveis, além de Eloy Martins, pelo movimento grevista, onze empregados da citada companhia, cujos nomes apontamos ao repúdio e ao desprezo da ordem população desta cidade:

ADÃO HIGUCHI DA SILVA, JOÃO CANDIDO DA ROSA PALMA, ANTONIO BORGES CARDOSO, LUCIANO L. LIMA, ANTONIO SUDDES, DARIO BOBBIGUES, ITALO DA PRATA, CELSO ANTONIO KELASQUES, RUI GONÇALVES, MARCELO VOLKHEIM e PEDRO DA SILVA.

Denunciado, pois, ao povo de Porto Alegre, única vítima dessa greve, esses indivíduos que, sem o menor escrúpulo, estão dispostos a estabelecer, por todos os meios, a confusão social, a soldo e ordem de seus patões de Moscou.

Dentro dos recursos que dispõem já reestabelecemos, em parte, os serviços de transportes não permitindo que os comunistas atingissem o seu principal objetivo, que é o de desorganizar os serviços públicos.

Empregaremos todo o rigor para apurar as responsabilidades, instaurando os respectivos inquéritos policiais contra aqueles que instigaram, facilitaram ou conscientemente participaram desse repugnante movimento de greve.

Tranquilizemos a população de Porto Alegre que a Polícia saberá cumprir com o seu dever, agindo dentro da lei, mas sem transigências ou acomodações.

27 de Abril de 1949.

Ten. Cel. DAGOBERTO GONÇALVES
Chefe de Polícia

Grêmio de iniciação Científica "LOUIS PASTEUR"

O Grêmio de Iniciação Científica "Louis Pasteur", do Colégio do Rosário, levou a efeito, na noite de 25 do corrente, mais uma de suas sessões. Após a leitura da ata, pelo 2º secretário, foram apresentados trabalhos sobre vários assuntos científicos que, pelo seu valor, despertaram grande interesse na assistência, estando assim ordenados: 1) Propriedade dos logaritmos; 2) Trabalho teórico de matemática referente às propriedades gerais dos logaritmos, apresentado por Paulo Farias; 3) Aplicação do refinamento na medição do raio de uma órbita exterior, trabalho de física que, em curtos e felizes trechos, foi apresentado pelo sr. Amílcar Cauduro; 4) Classificação e estudo sobre os hidrocarbonetos: rápido apanhado, de imprimeção, por Willy Maltz, dos hidrocarbonetos. Foi feita em seguida, pelo sr. Léo Maltz, presidente do Grêmio, uma palestra em comemoração ao terceiro aniversário do D.I.C., sendo finalizada pela notícia da abertura dos cursos de experimentação química, sob a direção do Gastão Baumhard. Para finalizar a sessão, fizeram-se projetar alguns filmes de fundo cultural. Os quais foram gentilmente cedidos pelo coordenador dos assuntos, Inácio Mercurio. Na próxima sessão, o sr. Willy Maltz apresentará uma palestra sobre a parte experimental dos hidrocarbonetos, para a qual se espera a presença de muitos interessados.

Amplamente debatido na Câmara de Vereadores o movimento grevista dos tranviários da Capital

DIVERSOS ORADORES COM A PALAVRA AGORDANDO O PALPITANTE ASSUNTO — ATIVIDADES DA COMISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL NO MEADO PARA ACOMPANHAR AS DEMARCHES DESTINADAS A RESOLVER O IMPASSE — PALAVRAS DOS SRS. DOMINGOS SPOLIDORO E BONORINO BUTTELLI — OUTRAS NOTAS



Vereador Bonorino Buttelli

Com a presença de 14 representantes, foi aberta a sessão de ontem, do Legislativo Municipal, sob a presidência do sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Comissão do Código de Postos, que está assim constituída: Rui Buttelli, Carlos Bualit, Moraes, Vellinor, L. Bualit e Moraes Santos. Esta Comissão deverá reunir-se para a escolha de seu presidente. O movimento grevista promovido pelos empregados da Companhia Carris Porto-Alegrense foi o primeiro lugar o representante trabalhista, sr. Luiz de Alcântara Bastos, que após comentar os antecedentes, enviou a Mesa, em seu nome, o sr. Dario Gastal, uma indicação, para que o Poder Público, através da Prefeitura Municipal, promovesse a manutenção da classe outonal, com o intuito de conter a greve dos tranviários, e a consequente paralisação dos serviços de transporte público.

O TRABALHO DA COMISSÃO

Terminada a ordem do dia, a Comissão foi colocada em pauta para a discussão do movimento grevista na Carris Porto-Alegrense. Em nome da mesma usou da palavra o sr. J. C. Daudt, do P.R.P., que disse ter ido a Comissão à Assembleia Legislativa do Estado onde se entendeu com o presidente da Câmara, sr. Spolidoro, e a Comissão, ficando resolvida a nomeação de uma comissão composta de três deputados e três vereadores, para tratar do assunto, entre eles a reabertura da greve da Carris, e a consequente paralisação dos serviços de transporte público.

1º — Terminar imediatamente a greve; 2º — Liberdade dos meios de transporte de passageiros, empregados da Companhia Carris, com o qual foi concedido o prazo de 24 horas para a solução do problema suscitado, entre a direção da Carris e os tranviários.

3º — Carlos Daudt referiu-se ao assunto, a estado da Comissão, e disse que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

4º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

5º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

6º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

7º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

8º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

9º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.

10º — O sr. Spolidoro, presidente da sessão, declarou que a Carris não poderia ser fechada sem a aprovação da autoridade federal.